



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O direito dos que vivem do trabalho: uma greve legal em plena ditadura civil-militar (Caxias do Sul, RS, 1972)
Autor	SOFIA KONZEN NAIME
Orientador	CLARICE GONTARSKI SPERANZA

RESUMO

No início dos anos 1970, momento de maior repressão da ditadura militar, um grupo de trabalhadores de uma fábrica de Caxias do Sul conseguiu na Justiça o reconhecimento de que a greve que realizavam era legal. Tal decisão contrastava com a legislação da época, como a lei 4.330 (1964), conhecida como lei antigreve. A decisão veio em resposta a uma ação trabalhista protocolada em 27 de julho de 1972, na Junta de Conciliação e Julgamento de Caxias do Sul por 18 funcionários da Indústria de Bebidas Marumby S/A. Na petição inicial, constavam reclamações sobre atrasos nos pagamentos de salários (que seria reincidente), a falta de concessão de férias, além das parcelas devidas ao INPS e FGTS que não eram recolhidas. A empresa tentou argumentar que a ação dos reclamantes se configurava como insubordinação e ainda acusava os empregados de greve ilegal, usando como argumento justamente a Lei 4.330. No período, os operários brasileiros enfrentavam o crescente intervencionismo estatal nos sindicatos. O processo foi julgado procedente em parte dos reclamantes, tendo o juiz determinado que os operários estavam no exercício de seu direito e resguardados pela legislação. A pesquisa reflete sobre essa decisão a partir da análise de fonte jurídica, localizada no acervo do Memorial da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul. O objetivo de contribuir para a compreensão da judicialização das relações de trabalho e a análise dos embates e disputas em torno das leis, bem como do uso da Justiça do Trabalho de forma estratégica por parte dos trabalhadores e sindicatos. Entende-se, na perspectiva de E.P. Thompson (1987), de *domínio da lei* pela concepção do campo jurídico como um espaço de luta, dessa forma buscando analisar como novas legislações sociais foram utilizadas e interpretadas pelos trabalhadores e seus representantes, com possibilidade de vitórias.